

## RELATÓRIO DA REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE MOBILIDADE A PÉ

**Local:** Barão de Itapetininga, 18 - Térreo

**Data:** 09/03/2017

**Hora:** 7h30-12h

**Participantes:**

<b>PODER PÚBLICO</b>
Sérgio Avelleda - SMT
Nancy Schneider – CET
Suzana L. Nogueira – CET
Sebastião Ricardo – CET
Daphne Savoy – CET
Telma Maria – CET
Heloisa Martins – CET
Rosemeiry Leite – CET
Carolina Cominotti – SMT
Elizeu S. Lopes – SMT

<b>MEMBROS DA CÂMARA TEMÁTICA DE MOBILIDADE A PÉ</b>
Alexandre A. Moreira
Rafael Calabria
Ana Carolina Nunes
Élio J. B. Camargo
Meli Malatesta
Mila Guedes
Letícia Leda Sabino

<b>OBSERVADORES</b>
Vereador Police Neto
Vereador Goura (Curitiba)
Vereador Abou Anni
Mity Hori
Itamar Tavares
Gilberto de Carvalho
Sandra Ramalhosa
Tuca Munhoz
Vivi Tiezzi

**FALA 1**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

Iniciou lembrando que o foco da reunião era discutir as metas da Mobilidade a Pé.

**FALA 2**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Agradeceu a presença de todos e apresentou o Vereador Police Neto. Enfatizou a importância da Câmara Temática como aliada na discussão das metas. Apresentou a Nancy para expor o Programa Pedestre Seguro e deixou claro que era uma prévia para futuros ajustes, de acordo com as sugestões e/ou críticas do Grupo. Portanto, solicitou que o Programa que seria apresentado não fosse divulgado, pois poderia prejudicar a apresentação oficial para o Prefeito. Reiterou a relação de confiança entre o poder público e a sociedade e acrescentou que o objetivo era absorver as opiniões de todos para que pudessem fazer o melhor possível para viabilizar a implantação do Plano.

**FALA 3**

**Interlocutor:** Vereador Police Neto

É um prazer participar da reunião e que pela primeira vez a Câmara dos Vereadores estava se abrindo para discussões com a sociedade. Que se esforçaria a partir de então para reunir o executivo e lutar para aprovação das metas. Que queria ver o projeto votado na câmara ainda neste mês de março.

**FALA 4**

**Interlocutor:** Sérgio Avelleda

Apresentou a nova Assessora da SMT, Carolina Cominotti (Lilla) e disse que ela também o representaria na reunião.

**FALA 5**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

Pontuou a importância da elaboração de um novo Decreto de Calçadas após a aprovação do Estatuto.

**FALA 6**

**Interlocutor:** Vereador Police Neto

Lembrou e discorreu sobre o projeto de Santo Amaro.

**FALA 7**

**Interlocutor:** Nancy Schneider

Apresentou o vereador Abou Anni aos presentes, que, por sua vez, se colocou à disposição da Câmara Temática.

**FALA 8**

**Interlocutor:** Mity Hori

Durante a apresentação da Nancy levantou a importância na educação dos motoristas de carro que desrespeitam demais as normas de trânsito. Disse ainda que a legislação deveria agir com maior rigor, pois a única preocupação dos motoristas em geral e também das empresas é não perder a carteira. Não se preocupam em pagar as multas e/ou com a pontuação.

**FALA 9**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

Sugeri que fossem abertas as inscrições para os pronunciamentos e iniciou dizendo que uma das principais preocupações era com relação à Pesquisa. O departamento responsável dará conta de realizar uma nova pesquisa, mais abrangente, com dados específicos para o mapeamento e detalhamento do projeto? Disse que a Pesquisa OD não atende, não abrange todos os tipos de viagens. Ainda, que as entrevistas são muito importantes para entender todas as demandas, sem exclusão.

**FALA 10**

**Interlocutor:** Vereador Goura

Solicitou a palavra, parabenizou a iniciativa de São Paulo, disse que gostaria de acompanhar os trabalhos e ver a mesmo acontecer em Curitiba. Despediu-se.

**FALA 11**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

Disse que não ficou claro quando se fala numa Rede.

**FALA 12**

**Interlocutor:** Nancy Schneider

Explicou que ainda estamos começando a construir, que o projeto ainda será detalhado; que serão verificados os recursos; que também ainda não era possível detalhar a questão da Pesquisa e como exatamente será realizada.

**FALA 13**

**Interlocutor:** Suzana Nogueira

Em relação à Pesquisa, disse que os dados da OD servirão para dar parâmetros em cada Distrito. Que é o único referencial que temos hoje; que a área de Pesquisa está sendo estruturada buscando possibilidades de ampliação e maior abrangência.

**FALA 14**

**Interlocutor:** Nancy Schneider

Complementou dizendo que estão contatando empresas especializadas na área entre outros.

**FALA 15**

**Interlocutor:** Carolina Cominotti

Acrescentou que todas as questões levantadas seriam absorvidas para o encaminhamento ao Prefeito.

**FALA 16**

**Interlocutor:** Letícia Sabino

Sobre a rede estrutural é preciso considerar: escadarias, praças e parques, iluminação, equipamentos, pontos de ônibus (informações aos usuários) e árvores. Ainda, considerar a velocidade dos diferentes tipos de pedestres; esclarecer a população sobre o Plano que será implantado; envolver a sociedade disponibilizando um canal para que ela se comunique; envolver as organizações que já estão atuando neste sentido e informando a população; a produção da CET deve ser conjunta, aproveitando também o que já existe.

**FALA 17**

**Interlocutor:** Meli Malatesta

Disse que é preciso: rever a metodologia de cálculo semaforico; foco semaforico em todas as aproximações; sinalização eficiente (hoje ela não funciona, é pensada com a lógica do veículo, é alta); sugeriu pesquisar sinalização de Nova York e Tóquio; legislação eficiente para coibir as infrações para pedestre (muitíssimo reduzido o número de infrações); curso de educação para o condutor e pedestre que é vulnerável (reforçar); incluir a câmara temática no processo de endomarketing da CET; consultar a pesquisa "Como Anda"; gradil somente e tão somente em casos especiais (não funciona); sugestão: inverter o raciocínio, por que será que as pessoas pulam o gradil?

**FALA 18**

**Interlocutor:** Mity Hori

Perguntou: e a educação para os motoristas de carros? É muito importante! O que está sendo feito para evitar as fraudes de pontuação na carteira? Haverá fiscalização?

**FALA 19**

**Interlocutor:** Itamar Tavares

Disse conhecer o trabalho neste sentido e que é uma questão complicada e de difícil controle. Muita coisa a ser considerada na legislação; que a fiscalização no geral é falha; que as multas para empresas são pesadas; que há questões político-partidárias.

**FALA 20**

**Interlocutor:** Tuca Munhoz

Disse que é preciso acabar de vez com a festa de carro oficial na calçada, em especial na região central; que é importante ratificar a questão da incapacidade causada por acidentes de trânsito; que a comunicação em postes polui e não atende; remanejar as bancas de jornais e outros que atravancam as calçadas; valorizar a intermodalidade; rever a inacessibilidade dos pontos de ônibus; ampliar e radicalizar o conceito de acessibilidade; atenção especial à *deficiência intelectual*; como pensar esta acessibilidade?

**FALA 21**

**Interlocutor:** Rafael Calábria

Disse que é preciso pensar como podemos dialogar para "casar" tudo com o Plano de Metas. Dúvida: rede? 1000/ano?

> Nancy respondeu que sim; 1000 por ano iniciando pelo principal.

Rafael Calabria continuou explicando que há diferenças entre as regiões e é necessário detalhar melhor e utilizar ferramentas diferenciadas; observar a Nota Técnica sobre faixa de travessia.

**FALA 22**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

É preciso adequar as faixas de travessias nos corredores e pontos de ônibus.

**FALA 23**

**Interlocutor:** Rafael Calábria

Citou o exemplo da Tiradentes e Hospital das Clínicas onde a localização das faixas de travessia são terríveis.

**FALA 24**

**Interlocutor:** Sandra Ramalho

Não há orientação adequada e citou o um exemplo para chegar na Praça do Correio.

**FALA 25**

**Interlocutor:** Élio Camargo

Parabenizou a apresentação da Nancy; citou o Boletim Técnico 56 (análise bem feita); que é preciso mudar a infraestrutura para adequação das faixas de travessia; que há muito mais sinalização vertical para os automóveis; que a principal causa de acidentes é a localização dos pontos de ônibus; comentou a ação Maio Amarelo (Semana da Segurança, 18 a 25).

**FALA 26**

**Interlocutor:** Carolina Cominotti

A SMT já está trabalhando na ação Maio Amarelo e que a Câmara Temática será envolvida.

**FALA 27**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

Falou sobre a sinalização de orientação para pedestres; que as faixas de travessia são insuficientes e mal localizadas; que é necessário olhar em primeiro lugar para as faixas e verificar o que há de errado; que na gestão anterior foi feita uma apresentação para os Gerentes das GET's sobre o assunto.

**FALA 28**

**Interlocutor:** Alexandre Moreira

Disse que o sucesso da implantação do Programa dependerá das "conversas", dos "diálogos" com todas as Secretarias e/ou órgãos envolvidos. Que esta problemática é antiga e as relações interdependência são fato. Portanto, considera que não há como se não existir o "diálogo"; o fazer juntos.

**FALA 29**

**Interlocutor:** Carolina Cominotti

Comentou sobre o grupo "Calçada Nova"; da comissão criada; citou o PL 619/2011 e pediu que a câmara temática auxiliasse e lesse com o projeto.

**FALA 30**

**Interlocutor:** Ana Carolina Nunes

Sugeriu que sempre que houvesse uma proposta, fosse aberta para as câmaras temáticas e CMTT; disse que a pauta da reunião era para saber também como estava o andamento da Pesquisa.

> *Nancy respondeu que estava no início.*

Continuou e sugeriu que o departamento responsável fosse fortalecido; que na próxima reunião já fosse feita uma composição com o grupo "Calçada Nova" e propôs a última pauta que era a eleição da suplente da cadeira de Mobilidade a Pé do CMTT, que ficou vaga com a saída da Carolina Cominotti. Por aprovação geral, foi eleita Leticia Leda Sabino.

**FALA 31**

**Interlocutor:** Mity Hori

Falou sobre a campanha "*Calçada Cilada*" que será em abril e já está ganhando bastante adesão dos órgãos de imprensa. Perguntou o que poderia ser melhorado e se havia alguma área a sugerir?

**FALA 32**

**Interlocutor:** Letícia Sabino

Disse que a CET, por exemplo, deveria se envolver mais na campanha "*Calçada Cilada*". Neste sentido, também prestar mais atenção ao que as organizações já estão fazendo e tê-las como aliadas.

**FALA 33**

**Interlocutor:** Élio Camargo e Itamar Tavares

Comentaram que já há um grupo para revisão da Legislação; que está sendo feito um projeto para adequação à ABNT.